

PL 0703/2005

JUSTIFICATIVA

A presente propositura objetiva homenagear um dos maiores intelectuais e historiadores da contemporaneidade brasileira.

Sérgio Buarque de Holanda, paulistano iniciou seus estudos na capital no tradicional Instituto Caetano de Campos, transferiu-se para o Colégio São Bento, onde fez contato com muitos jovens de tradicionais famílias paulistanas.

Sua juventude foi pontilhada de momentos de intensa vida cultural. Participou do movimento Modernista; escreveu para as revistas Klaxon, Fon-Fon e o jornal Correio Paulistano.

Em 1921 a família transferiu-se definitivamente para o Rio, ingressou na Faculdade de Direito; tinha intensa vida boêmia que lhe valeu muita informação na arte, literatura e política além de contatos valiosos com o barão de Itararé, Graça Aranha, Cândido Portinari e outros.

Como jornalista colaborou em importantes jornais; foi correspondente de "O Jornal" de Chateaubriand na Alemanha.

Na década de 30, além de colaborar na revista Espelho, foi convidado para assistente da cadeira de História Moderna e Econômica e na Literatura Comparada.

Foi historiógrafo do Museu Paulista e presidente da Associação Brasileira de Escritores. Publicou "Raízes do Brasil", dando início a série "Documentos Brasileiros".

Neste período assumiu a cadeira de História da América e da Cultura Luso-brasileira. A partir de 1940 publicou livros de sociologia e política, proferiu palestras fora do Brasil fez parte de comitês da UNESCO.

De 1950 a 1980 publicou vários livros: Raízes do Brasil, Cobra de Vidro, Caminhos e Fronteiras, Visão do Paraíso. Em 1979 recebeu o prêmio Juca Pato como intelectual do ano.

Morreu em São Paulo em 24 de abril de 1982.

Pela representatividade do ilustre paulistano na vida intelectual brasileira, solicito aos Nobres Pares a aprovação do presente Projeto de Lei.